

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.456
Preferenciais	2.803
Total	4.259
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	168.906	172.642
1.01	Ativo Circulante	66.761	69.771
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105	90
1.01.03	Contas a Receber	28.971	30.658
1.01.03.01	Clientes	28.896	27.752
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	75	2.906
1.01.04	Estoques	36.566	37.901
1.01.06	Tributos a Recuperar	422	600
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	422	600
1.01.07	Despesas Antecipadas	687	521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	1
1.01.08.03	Outros	10	1
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	10	1
1.02	Ativo Não Circulante	102.145	102.871
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.372	1.422
1.02.01.07	Tributos Diferidos	64	62
1.02.01.07.02	Outros tributos a recuperar	64	62
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	35
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	35
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.308	1.325
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	390	407
1.02.01.10.04	Outros ativos não operacionais	918	918
1.02.02	Investimentos	1.760	1.724
1.02.02.01	Participações Societárias	1.760	1.724
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.760	1.724
1.02.03	Imobilizado	97.972	98.610
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	96.446	97.141
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.526	1.469
1.02.04	Intangível	1.041	1.115
1.02.04.01	Intangíveis	1.041	1.115
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.041	1.115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	168.906	172.642
2.01	Passivo Circulante	196.365	184.717
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.465	9.187
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.221	4.972
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.244	4.215
2.01.02	Fornecedores	9.968	8.435
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.968	8.435
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	9.968	8.435
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.661	17.595
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.249	15.690
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	18.249	15.690
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.117	1.880
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	295	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.283	45.663
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.283	45.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.283	45.663
2.01.05	Outras Obrigações	2.205	1.853
2.01.05.02	Outros	2.205	1.853
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a Pagar	1.333	1.226
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	872	627
2.01.06	Provisões	104.783	101.984
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	104.783	101.984
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	104.783	101.984
2.02	Passivo Não Circulante	389.834	386.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	311.816	306.383
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	311.816	306.383
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	311.816	306.383
2.02.02	Outras Obrigações	78.018	79.811
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.181	12.759
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	135	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.046	12.759
2.02.02.02	Outros	64.837	67.052
2.02.02.02.03	Tributos Estaduais	39.978	39.671
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	24.810	27.315
2.02.02.02.09	Depósitos Judiciais	49	66
2.03	Patrimônio Líquido	-417.293	-398.269
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-437.811	-418.788
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	979	980

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.918	25.926
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.821	-21.789
3.03	Resultado Bruto	3.097	4.137
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.497	-9.702
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.917	-3.415
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.624	-3.732
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9	4
3.04.04.03	Ganho de Capital	9	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-2.597
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36	38
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.400	-5.565
3.06	Resultado Financeiro	-13.624	-12.987
3.06.01	Receitas Financeiras	631	876
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.255	-13.863
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.024	-18.552
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-123
3.08.02	Diferido	0	-123
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.024	-18.675
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-19.024	-18.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,466	-4,38462
3.99.01.02	PN	-4,466	-4,38462

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-19.024	-18.675
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1	139
4.03	Resultado Abrangente do Período	-19.023	-18.536

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.238	4.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.300	-7.510
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.538	11.675
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-213	-26
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.009	-4.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16	-103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89	147
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105	44

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-418.788	1.780	-398.268
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-418.788	1.780	-398.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.023	-1	-19.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.024	0	-19.024
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1	-1	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1	-1	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-437.811	1.779	-417.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.675	0	-18.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.675	0	-18.675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	262	-139	123
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	262	-262	0
5.06.05	Baixa provisão IRPJ/CSLL sobre Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	123	123
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-381.203	1.882	-360.581

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	32.517	32.995
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.929	33.084
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-412	-89
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.388	-20.070
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.265	-11.714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.981	-8.121
7.02.04	Outros	-142	-235
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.129	12.925
7.04	Retenções	-1.030	-1.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.030	-1.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.099	11.843
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	676	1.398
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36	38
7.06.02	Receitas Financeiras	631	876
7.06.03	Outros	9	484
7.06.03.01	Ganho de Capital	9	484
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.775	13.241
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.775	13.241
7.08.01	Pessoal	9.048	8.136
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.921	7.168
7.08.01.02	Benefícios	668	494
7.08.01.03	F.G.T.S.	459	474
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.429	5.802
7.08.02.01	Federais	5.273	4.632
7.08.02.02	Estaduais	1.008	1.023
7.08.02.03	Municipais	148	147
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.305	13.910
7.08.03.01	Juros	14.255	13.863
7.08.03.02	Aluguéis	50	47
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.024	-18.675
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.024	-18.675
7.08.05	Outros	1.017	4.068
7.08.05.01	Perdas de Capital	1	3.167
7.08.05.02	Comissões/Royalties	1.016	901

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	169.196	173.064
1.01	Ativo Circulante	66.761	69.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105	100
1.01.03	Contas a Receber	28.971	30.779
1.01.03.01	Clientes	28.896	27.752
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	75	3.027
1.01.04	Estoques	36.566	37.901
1.01.06	Tributos a Recuperar	422	600
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	422	600
1.01.07	Despesas Antecipadas	687	521
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	1
1.01.08.03	Outros	10	1
1.02	Ativo Não Circulante	102.435	103.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.372	1.387
1.02.01.07	Tributos Diferidos	64	62
1.02.01.07.02	Outros impostos diferidos	64	62
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.308	1.325
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	390	407
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não Operacionais	918	918
1.02.03	Imobilizado	100.022	100.660
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	98.496	99.191
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.526	1.469
1.02.04	Intangível	1.041	1.115
1.02.04.01	Intangíveis	1.041	1.115
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.041	1.115

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	169.196	173.064
2.01	Passivo Circulante	196.387	184.736
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.483	9.201
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.224	4.974
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.259	4.227
2.01.02	Fornecedores	9.968	8.435
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.968	8.435
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	9.968	8.435
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.665	17.600
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.253	15.695
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	18.253	15.695
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.117	1.880
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	295	25
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.283	45.663
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	45.283	45.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.283	45.663
2.01.05	Outras Obrigações	2.205	1.853
2.01.05.02	Outros	2.205	1.853
2.01.05.02.04	Comissões e Royalties a pagar	1.333	1.226
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	872	627
2.01.06	Provisões	104.783	101.984
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	104.783	101.984
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	104.783	101.984
2.02	Passivo Não Circulante	390.102	386.597
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	311.816	306.383
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	311.816	306.383
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	311.816	306.383
2.02.02	Outras Obrigações	77.883	79.811
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.046	12.759
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.046	12.759
2.02.02.02	Outros	64.837	67.052
2.02.02.02.03	Tributos Estaduais	39.978	39.671
2.02.02.02.06	Tributos Federais Parcelados	24.810	27.315
2.02.02.02.09	Depositos Judiciais	49	66
2.02.03	Tributos Diferidos	403	403
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403	403
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-417.293	-398.269
2.03.01	Capital Social Realizado	8.186	8.186
2.03.02	Reservas de Capital	9.983	9.983
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	9.983	9.983
2.03.03	Reservas de Reavaliação	799	799
2.03.04	Reservas de Lucros	571	571
2.03.04.01	Reserva Legal	37	37
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	534	534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-437.811	-418.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	979	980

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.988	25.996
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.821	-21.789
3.03	Resultado Bruto	3.167	4.207
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.561	-9.766
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.917	-3.415
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.652	-3.758
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9	4
3.04.04.03	Ganho de Capital	9	4
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-2.597
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.394	-5.559
3.06	Resultado Financeiro	-13.624	-12.987
3.06.01	Receitas Financeiras	631	876
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.255	-13.863
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.018	-18.546
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6	-129
3.08.02	Diferido	-6	-129
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-19.024	-18.675
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-19.024	-18.675
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.024	-18.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,466	-4,38463
3.99.01.02	PN	-4,466	-4,38463

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-19.024	-18.675
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1	139
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.023	-18.536
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-19.023	-18.536

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.227	4.133
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.258	-7.467
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.485	11.600
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-213	-26
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.009	-4.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5	-135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100	298
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105	163

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-418.788	1.780	-398.268	0	-398.268
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-418.788	1.780	-398.268	0	-398.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-19.023	-1	-19.024	0	-19.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-19.024	0	-19.024	0	-19.024
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1	-1	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1	-1	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-437.811	1.779	-417.292	0	-417.292

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029	0	-342.029
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.186	9.983	571	-362.790	2.021	-342.029	0	-342.029
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.675	0	-18.675	0	-18.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.675	0	-18.675	0	-18.675
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	261	-138	123	0	123
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	261	-261	0	0	0
5.06.05	Baixa provisão IRPJ/CSLL sobre a Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	123	123	0	123
5.07	Saldos Finais	8.186	9.983	571	-381.204	1.883	-360.581	0	-360.581

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	32.592	33.070
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.004	33.159
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-412	-89
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.388	-20.070
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.265	-11.714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.981	-8.121
7.02.04	Outros	-142	-235
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.204	13.000
7.04	Retenções	-1.030	-1.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.030	-1.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.174	11.918
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	640	1.360
7.06.02	Receitas Financeiras	631	876
7.06.03	Outros	9	484
7.06.03.01	Ganho de Capital	9	484
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.814	13.278
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.814	13.278
7.08.01	Pessoal	9.072	8.158
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.943	7.188
7.08.01.02	Benefícios	668	495
7.08.01.03	F.G.T.S.	461	475
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.444	5.817
7.08.02.01	Federais	5.286	4.644
7.08.02.02	Estaduais	1.008	1.023
7.08.02.03	Municipais	150	150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.305	13.910
7.08.03.01	Juros	14.255	13.863
7.08.03.02	Aluguéis	50	47
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.024	-18.675
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-19.024	-18.675
7.08.05	Outros	1.017	4.068
7.08.05.01	Perdas de Capital	1	3.167
7.08.05.02	Comissões/Royalties	1.016	901

Comentário do Desempenho

TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
CNPJ Nº 82.982.075/0001-80
Brusque - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Resultados Abrangentes, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, as Notas Explicativas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado, relativas ao primeiro trimestre de 2026.

A Administração informa, adicionalmente, que os auditores independentes não prestaram nenhum outro serviço além da auditoria externa.

Desempenho Econômico-Financeiro

O resultado bruto da Companhia foi menor que o mesmo período do exercício anterior, em decorrência da redução da ROL, em função de pequena redução de preço médio por venda de estoques de coleções passadas.

O resultado econômico continua sendo muito impactado pelo serviço das dívidas financeiras e tributárias. O quadro demonstra os valores consolidados:

Descrição da Conta	31/03/2026	31/03/2025
Receita Operacional Líquida	25.988	25.996
Custo dos Produtos Vendidos	(22.821)	(21.789)
Resultado Bruto	3.167	4.207
Margem Bruta	12%	16%
(Despesas) Receitas Operacionais	(8.561)	(9.766)
Com vendas	(3.917)	(3.415)
Gerais e administrativas	(4.652)	(3.758)
Outras receitas operacionais	9	4
Outras despesas operacionais	(1)	(2.597)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(5.394)	(5.559)
Resultado Financeiro Líquido	(13.624)	(12.987)
Receitas financeiras	631	876
Despesas financeiras	(14.255)	(13.863)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	(19.018)	(18.546)
IR e CSLL Sobre o Lucro	(6)	(129)
Resultado Líquido do Exercício	(19.024)	(18.675)

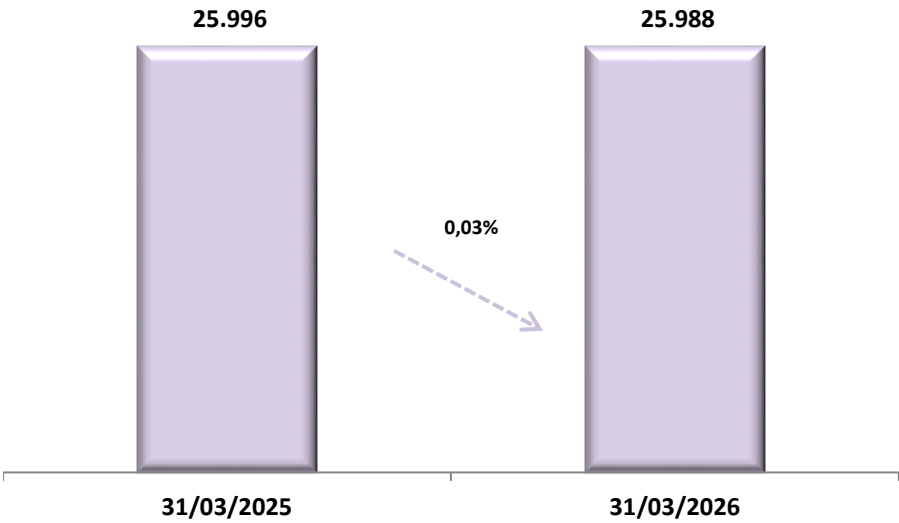
Comentário do Desempenho

Receita Líquida e CPV

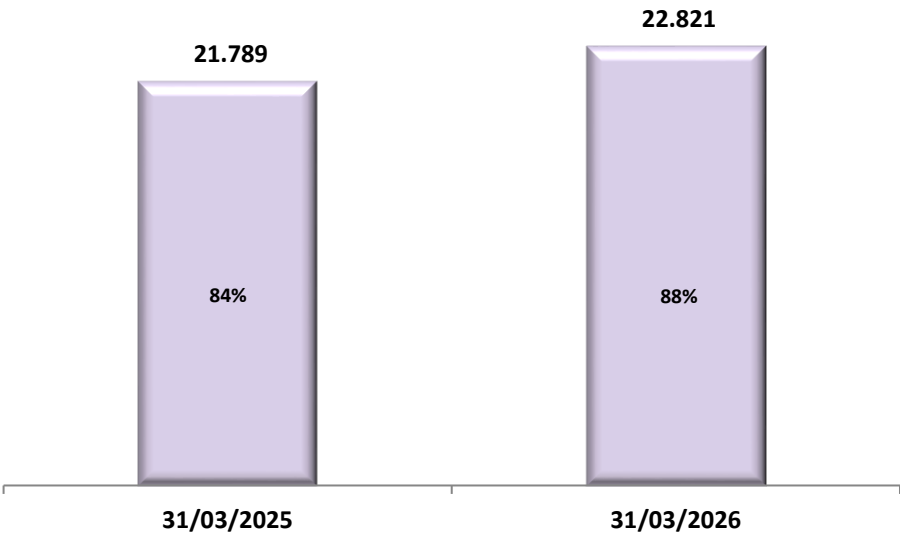
A Receita Operacional Líquida no primeiro trimestre de 2026 (R\$ 25.988) foi 0,03% inferior a do ano de 2025 (R\$ 25.996).

O CPV que representava 84% da ROL passou a representar 88%, em especial pela baixa produção no mês de janeiro, que teve período de férias coletivas superior ao ano anterior.

ROL:



CPV:



Comentário do Desempenho

Perspectivas

Para o exercício de 2026, não houve mudança relevante no primeiro trimestre, em relação ao publicado nas Demonstrações Financeiras de 2025. A Companhia permanece inserida em um ambiente macroeconômico desafiador, caracterizado por taxas de juros elevadas, que impactam o custo de captação de recursos e a dinâmica de financiamento das operações. Adicionalmente, fatores externos, como tensões geopolíticas e seus potenciais reflexos sobre a cadeia global de suprimentos, podem influenciar os custos de insumos do setor têxtil. Por outro lado, tais movimentos também podem representar oportunidades para a indústria nacional, especialmente para empresas com estrutura produtiva consolidada no Brasil.

No âmbito comercial, a Companhia vem enfrentando mudanças estruturais relevantes no mercado, em especial em função da consolidação de grandes grupos varejistas, que têm ampliado a participação de produtos importados, inclusive por meio da internalização de peças de vestuário prontas, com consequente redução de volumes em segmentos tradicionais, tanto de tecidos quanto de confecções.

Em resposta a esse cenário, a Companhia desenvolveu ao longo de 2025 e passou a implementar no início de 2026 um conjunto de iniciativas estratégicas com foco na recomposição de receitas e na diversificação de mercado, destacando-se:

- (i) o lançamento de produtos inovadores, como o Jacquard Denim, com características diferenciadas e posicionamento único no mercado nacional e expectativa de incremento de receita no ano de 2026 em R\$ 11,8 mi;
- (ii) o lançamento da Coleção Jardim, ampliando a atuação no segmento infantil, até então pouco explorado pela Companhia, e expectativa de incremento de receita no ano de 2026 em R\$ 5 mi;
- (iii) a estruturação de projetos voltados a novos segmentos, incluindo coleções perenes e cápsulas, com potencial de maior valor agregado, cujos desdobramentos serão apresentados ao longo do exercício de 2026, e expectativa de incremento de receita no ano de 2026 em R\$ 16,8 mi; e
- (iv) contrato estruturado de distribuição com parceiro comercial independente, com o objetivo de ampliar sua presença em regiões estratégicas e fortalecer os canais de comercialização. O modelo adotado contempla, em sua fase inicial, fornecimento de produtos em regime de consignação, com posterior evolução para operações de compra e venda direta, permitindo maior eficiência na introdução dos produtos no mercado e redução de riscos comerciais na fase inicial de expansão. A parceria prevê a operação dedicada de ponto de venda para comercialização dos produtos da Companhia, com atuação exclusiva, reforçando o posicionamento da marca e a capilaridade comercial. Adicionalmente, o contrato estabelece limites de exposição financeira previamente definidos, bem como garantias reais para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, mitigando riscos de crédito.

Complementarmente, a Companhia segue atuando nas frentes em que já é reconhecida, especialmente em pesquisa e desenvolvimento, com foco na criação e oferta de produtos com blends de fibras e soluções direcionadas a mercados que demandam diferenciação, inovação e exclusividade, incluindo aplicações com características técnicas específicas.

No âmbito financeiro, a Administração vem conduzindo ações concretas para reequilíbrio da estrutura de capital e preservação de caixa, incluindo:

- i) Reestruturação do passivo tributário, com potencial relevante de redução do endividamento e do desembolso mensal;

Comentário do Desempenho

- ii) Renegociação de obrigações financeiras relevantes, com alongamento de prazos e melhoria do perfil de pagamento; e
- iii) Medidas de contenção e racionalização de despesas, incluindo ajustes na estrutura de custos e governança.

Importante destacar que, apesar do cenário desafiador, a Companhia mantém regularidade no cumprimento de suas obrigações, não possuindo títulos protestados; continuidade operacional plena, sem interrupções na cadeia produtiva; abastecimento regular de matérias-primas e insumos e acesso a crédito junto a instituições financeiras e fornecedores.

Esses fatores, aliados às medidas já implementadas, reforçam a capacidade da Companhia de manter suas operações e avançar no processo de recuperação econômico-financeira.

A Administração permanece atuando de forma diligente e proativa na implementação de medidas voltadas ao reequilíbrio financeiro, ao fortalecimento operacional e à expansão de mercados, mantendo acompanhamento contínuo dos indicadores de liquidez, rentabilidade e estrutura de capital.

Embora o cenário atual demande atenção, a Administração entende que as ações em curso, já implementadas e em desenvolvimento, são consistentes com a manutenção da continuidade operacional da Companhia e com a construção de perspectivas favoráveis para os próximos exercícios.

Notas Explicativas

TÊXTEL RENAUXVIEW S/A

CNPJ: 82.982.075/0001-80

NIRE: 4230000949-1

Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 DE MARÇO DE 2026

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de fios de algodão para consumo próprio e tecidos de algodão. Suas ações são negociadas na B3 sob os códigos TXRX3 e TXRX4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Rua do Centenário nº 215.

Continuidade operacional

A companhia apurou prejuízo no primeiro trimestre de 2026, no montante de R\$ 19.024, apresentando um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 437.811 (R\$ 418.788 em dezembro de 2025). Nesse contexto, a companhia apurou um passivo a descoberto em 31 de março de 2026 no montante de R\$ 417.293 (R\$ 398.269 em 31 de dezembro de 2025). Este cenário é decorrente, basicamente, de dívidas tributárias, empréstimos e financiamentos e as altas taxas de juros praticadas atualmente no Brasil.

Em relação aos débitos tributários federais, efetuou no ano de 2017 a adesão ao PERT (conforme descrito na nota explicativa nº 29). Nos anos de 2018 até o primeiro trimestre de 2026, dando continuidade ao plano de saneamento de suas dívidas, a Companhia fez novos parcelamentos ordinários, conforme detalhado na nota explicativa 32.

No âmbito dos tributos estaduais, a Companhia possui registrado no passivo não circulante o montante de R\$ 39.978 (nota explicativa 17.3), relacionado a valores vinculados ao PRODEC, atualmente em discussão judicial por meio de ações de procedimento comum e mandado de segurança. De acordo com parecer a assessoria jurídica, há probabilidade de 50% de êxito, e estima-se que o prazo mínimo para conclusão definitiva das discussões judiciais, incluindo o trânsito em julgado, seja de aproximadamente 36 (trinta e seis) meses.

Já em relação às principais dívidas financeiras, as notas 19, 31 e 32 esclarecem as soluções que estão sendo implementadas. Os atuais acordos são passíveis de cumprimento pela Companhia.

A estimativa de reversão de encargos financeiros com o credor D&D Administradora de Bens Ltda, se cumpridas as condições conforme acordo, é em torno de 7 milhões ao ano. No ano de 2026 não haverá pagamento e reversão em virtude do novo acordo, conforme detalhado na nota explicativa 32.

Ressalte-se que, do total de despesas financeiras reconhecidas no primeiro trimestre de 2026, que somaram R\$ 14.255, parcela relevante refere-se a encargos de natureza contábil, sem efeito imediato no fluxo de caixa. Aproximadamente 75% dessas despesas estão relacionadas a provisões de encargos incidentes sobre contingências, bônus de adimplência, parcelamentos tributários e dívidas renegociadas, refletindo, atualizações contábeis dos passivos de longo prazo.

Notas Explicativas

Adicionalmente às medidas de reestruturação financeira, a Companhia vem implementando ações operacionais e comerciais com o objetivo de recompor receitas e diversificar sua atuação de mercado. Essas iniciativas encontram-se em diferentes estágios de implementação e têm como objetivo contribuir para a geração de receitas futuras e melhoria da performance operacional, e dentre elas destacam-se:

- a) o desenvolvimento e lançamento de novos produtos, incluindo tecidos com características diferenciadas e direcionados a segmentos específicos, como o segmento infantil e produtos com maior valor agregado.
- b) a ampliação do portfólio, com foco em produtos com maior potencial de margem e diferenciação técnica;
- c) a estruturação de iniciativas voltadas à entrada em novos segmentos de mercado, incluindo aplicações distintas das tradicionalmente atendidas pela Companhia;
- d) a formalização de parcerias comerciais estruturadas para ampliação da distribuição de produtos, incluindo modelos que permitem a introdução gradual em novos mercados, com mitigação de riscos comerciais e financeiros (ver nota 32).

Complementarmente às demais medidas em curso, a Administração encontra-se em avaliação de alternativas para o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, incluindo a eventual realização de aumento de capital, a ser oportunamente submetido à deliberação dos órgãos competentes e, quando aplicável, à aprovação dos acionistas, nos termos da legislação societária vigente. Tal iniciativa tem por objetivo reforçar a posição patrimonial e financeira da Companhia, aprimorar seus indicadores de liquidez e alavancagem, bem como dar suporte à continuidade operacional e à execução de suas estratégias de crescimento.

A Companhia opera com regularidade junto aos fornecedores, não possui títulos protestados, opera com continuidade produtiva, sem interrupções na cadeia de suprimentos, e mantendo acesso a crédito junto a instituições financeiras e fornecedores.

Dessa forma, considerando as medidas de reestruturação financeira em andamento, bem como as iniciativas operacionais e comerciais implementadas, a Administração entende que a Companhia possui condições de manter a continuidade de suas operações no curso normal dos negócios.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

Notas Explicativas

b) Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração e Diretoria da Companhia em 28 de abril de 2026.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas financeiras adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 21 – Provisão fiscais e contingências

Nota 28 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Não existem normas, orientações ou pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do trimestre findo em 31 de março de 2026 que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Companhia.

b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada Renauxview Ltda., onde o investimento corresponde a 99,99% (99,99% - 2025).

Notas Explicativas

A consolidação ocorre em conformidade com o estipulado pela Lei nº 6.404/76 e as devidas alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, bem como pelos critérios previstos pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a empresa consolidada;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (IAS 21), aprovado pela Resolução CVM nº 91/22. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado.

d) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

i) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, descontadas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, com exceção dos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 9.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

e) Caixa e equivalentes de caixa:

i) Caixa e bancos conta movimento: incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;

ii) Aplicações financeiras: estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

f) Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A estimativa de perdas para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos, sendo, como regra geral, considerados para provisão os títulos vencidos há mais de 90 dias. Negociações iniciadas dentro deste período, mesmo que ainda em anda-

Notas Explicativas

mento, não são consideradas para provisão de perdas. O saldo de contas a receber de clientes ainda está líquido do ajuste a valor presente.

g) Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os custos gerais de fabricação.

h) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

i) Ativo intangível

i) Reconhecimento e mensuração

A Companhia possui somente softwares como ativos intangíveis. Todos são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

j) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e re-

Notas Explicativas

fletidas em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

i) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l) Receita operacional - venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

m) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Notas Explicativas

o) Apresentação dos segmentos operacionais

As informações avaliadas pelo principal tomador de decisões operacionais são baseadas na atividade principal da Companhia, que é operação de tecelagem e beneficiamento de tecidos planos. Desta forma, o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões é consistente com as demonstrações financeiras, uma vez que existe um único segmento operacional. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho é a Administração da Companhia e o Conselho de Administração, responsáveis inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	13	2	13	2
Bancos conta movimento	53	49	53	59
Aplicações financeiras	39	39	39	39
TOTAL	105	90	105	100

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Clientes	33.493	31.863
(-) Provisão para perdas	(3.516)	(3.104)
(-) Ajuste a valor presente	(1.081)	(1.007)
TOTAL	28.896	27.752

Aging List	Vencidas		A Vencer	
Prazo	Valor	%	Valor	%
0 - 30 dias	238	5,64%	8.100	27,67%
31 - 60 dias	173	4,10%	8.159	27,87%
61 - 90 dias	294	6,97%	5.130	17,53%
Acima de 90 dias	3.516	83,30%	7.883	26,93%
TOTAL	4.221	100%	29.272	100%

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Bancos contas em garantias	8	2.062
Adto funcionários	57	844
Adto representantes	10	-
TOTAL	75	2.906

Notas Explicativas**7. ESTOQUES**

	31/03/2026	Controladora 31/12/2025
Produtos acabados	16.540	15.929
Produtos em elaboração	13.640	14.528
Materiais diretos	4.836	5.107
Materiais de consumo	1.743	1.962
Importação em andamento	482	683
Provisão para perdas	(675)	(308)
TOTAL	36.566	37.901

8. TRIBUTOS A RECUPERAR**a) Circulante**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IPI	11	18
ICMS	169	50
PIS/COFINS	148	167
IRPJ/CSLL	94	94
IPTU	-	271
TOTAL	422	600

b) Não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
ICMS	64	62
TOTAL	64	62

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS**a) Ativo não circulante**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	49	66
PRODEC	341	341
TOTAL	390	407

b) Passivo não circulante

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	49	66
TOTAL	49	66

Notas Explicativas**10. TRIBUTOS DIFERIDOS**

A Companhia mantém também débitos fiscais de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL constituídos sobre os ajustes de avaliação patrimonial (AAP) sobre itens do imobilizado.

Desta forma, seguindo o que regulamenta o CPC 32, parágrafo 74, item b, número ii, a Companhia está apresentando estes valores pelo seu valor líquido de realização (tributos diferidos ativos (-) tributos diferidos passivos), em função dos mesmos estarem relacionados com tributos sobre o lucro gerados pela mesma autoridade tributária. Em 31 de março de 2026, os saldos na Controladora são os seguintes:

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda PJ	371	371
CS sobre Lucro Líquido	134	134
SUBTOTAL	505	505
b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda PJ	(371)	(371)
CS sobre Lucro Líquido	(134)	(134)
SUBTOTAL	(505)	(505)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	-	-

No primeiro trimestre de 2026 foram reconhecidos no resultado da Controladora o montante de R\$ 1 referente à despesa com tributos diferidos em função da baixa por expectativa de realização. A Controlada também possui valores contabilizados como tributos diferidos passivos. Em 31 de março de 2026, os saldos Consolidados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
a) Tributos diferidos ATIVOS		
Imposto de Renda PJ	371	371
CS sobre Lucro Líquido	134	134
SUBTOTAL	505	505
b) Tributos diferidos PASSIVOS		
Imposto de Renda PJ	(667)	(667)
CS sobre Lucro Líquido	(241)	(241)
SUBTOTAL	(908)	(908)
LÍQUIDO DE REALIZAÇÃO	(403)	(403)

Notas Explicativas**11. ATIVOS NÃO UTILIZADOS NA ATIVIDADE OPERACIONAL E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Em função de decisões estratégicas relacionadas a melhorar a capacidade produtiva da Companhia, ao longo do tempo algumas máquinas e equipamentos são desativados na produção. Atualmente os mesmos compõem o conjunto de garantias nas execuções movidas contra a companhia. Em 31 de março de 2026 (Controladora e Consolidado), perfaziam o montante de R\$ 918 mil (31/12/2025 – R\$ 918 mil).

No ano de 2024 a Companhia solicitou à União (no processo 500041910-2016.4.04.7215) a liberação para venda de alguma destas máquinas, que já se encontravam sem condições de uso (sucateadas), como o compromisso de fazer a venda judicial e usar os recursos para pagamento de tributos parcelados.

A União concordou com a venda em 14/10/2024. Foram apresentadas duas propostas de compra feitas por empresas que comercializam máquinas nestas condições e posteriormente houve avaliação judicial que definiu valor para cada máquina.

Em 21/02/2025 e 11/03/2025 foram efetivadas as vendas de 46 máquinas, com valor contábil de R\$ 18.583mil, avaliados em R\$ 480. Esta operação gerou prejuízo de R\$ 2.597mil, registrada na conta Outras Despesas Operacionais.

Valor contábil: R\$ 18.583

(-) Depreciação Acumulada: (R\$ 15.506)

Valor da Venda: R\$ 480

(-) Prejuízo: (R\$ 2.597)

12. INVESTIMENTOS**a) Participação em controlada: Renauxview Ltda**

	Quantidade Cotas Possuídas		Porcentagem de Participação		No Patrimônio Líquido		Participação no Resultado	
	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/03/25
RenauxView Ltda.	99.998	99.998	99,99	99,99	1.760	1.724	36	40

b) Saldos e transações com controlada: Renauxview Ltda

As demonstrações financeiras incluem os seguintes saldos e transações com empresa controlada:

Direitos		Obrigações	
31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
-	(84)	135	-

Receitas		Despesas	
31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
-	-	75	75

Notas Explicativas

As transações com a Renauxview Ltda. referem-se à prestação de serviços a preço e em condições de mercado que lhe permitam adequada rentabilidade.

13. IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com as Leis 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Resolução CVM 73/22 e Resolução nº 144 de 15 de junho de 2022 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10. Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

	Controladora				Consolidado	
	31/03/2026			31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos	54.319	-	54.319	54.319	56.368	56.368
Imóveis	34.084	(8.187)	25.897	26.104	25.897	26.104
Máquinas de Grande Porte	78.603	(65.313)	13.290	13.802	13.290	13.802
Veículos	1.395	(1.165)	230	239	230	239
Máq, equip e uten indus	10.241	(7.648)	2.593	2.549	2.593	2.549
Outras Imobilizações	2.195	(2.077)	118	129	118	129
Imobilizado em andamento	1.469	-	1.469	1.469	1.469	1.469
Adto a fornecedores	57	-	57	-	57	-
TOTAL	182.363	(84.390)	97.972	98.610	100.022	100.660

Taxas médias de depreciação	
Bem	Taxa anual %
Terrenos	0,0%
Imóveis	2,5%
Máquinas de Grande Porte	10,0%
Veículos	20,0%
Máquinas, equipamentos e utensílios industriais	10,0%
Outras Imobilizações	20,0%

Notas Explicativas**13.1. Movimentação do custo corrigido – Controladora**

	Controladora				31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	
Terrenos	54.319	-	-	-	54.319
Imóveis	34.084	-	-	-	34.084
Máquinas de grande porte	78.601	2	-	-	78.603
Veículos	1.395	-	-	-	1.395
Máq, equip e uten indus	10.100	148	(7)	-	10.241
Outras Imobilizações	2.182	13	-	-	2.195
Imobilizado em andamento	1.469	-	-	-	1.469
Adto a fornecedores	-	60	(3)	-	57
TOTAL	182.150	223	(10)	-	182.363

13.2. Movimentação da depreciação acumulada – Controladora

	Controladora				31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	
Imóveis	(7.980)	(207)	-	-	(8.187)
Máquinas de grande porte	(64.799)	(514)	-	-	(65.313)
Veículos	(1.156)	(9)	-	-	(1.165)
Máq, equip e uten indus	(7.551)	(104)	7	-	(7.648)
Outras Imobilizações	(2.053)	(24)	-	-	(2.077)
TOTAL	(83.539)	(858)	7	-	(84.390)

14. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado			31/12/2025
	31/03/2026			
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Direitos de Uso	3.345	(2.304)	1.041	1.115
TOTAL	3.345	(2.304)	1.041	1.115

Taxas médias amortização

Bem	Taxa anual %
Direitos de Uso	20,0%

14.1. Movimentação do custo corrigido

	Controladora e Consolidado				31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	
Direitos de Uso	3.435	-	-	-	3.345
TOTAL	3.435	-	-	-	3.345

Notas Explicativas**14.2. Movimentação da amortização acumulada**

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2025	Adições	Transf.	Transf.	31/03/2026
Direitos de Uso	(2.230)	(74)	-	-	(2.304)
TOTAL	(2.230)	(74)	-	-	(2.304)

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**15.1 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
INSS e CPRB	4.118	1.613	4.118	1.614
Parcelamento FGTS	322	-	322	-
FGTS	172	262	173	263
Salário educação - FNDE	369	161	369	161
SESI	222	97	222	97
SEBRAE	91	39	91	39
SENAI	165	83	165	83
Parcelamento - Leis 11.941/09	2.762	2.717	2.762	2.717
TOTAL	8.221	4.972	8.224	4.974

15.2 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários	1.886	1.186	1.892	1.190
Provisão para férias	2.729	3.013	2.736	3.021
Provisão para 13º salário	611	-	613	-
Outros	18	16	18	16
TOTAL	5.244	4.215	5.259	4.227

Notas Explicativas**16. FORNECEDORES**

Prazo	A Vencer	
	Valor	%
0 - 30 dias	6.133	61,53%
31 - 60 dias	2.132	21,39%
61 - 90 dias	1.313	13,17%
Acima de 90 dias	390	3,91%
TOTAL	9.968	100%

17. OBRIGAÇÕES FISCAIS**17.1) Circulante****i) OBRIGAÇÕES FEDERAIS:**

	Controladora		Consolidado		Parcelas	Início	Fim
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			
IRRF/IRPJ/CSLL	1.178	708	1.182	713			
PIS/COFINS/CSLL retidos	12	7	12	7			
Parcel. IR RFB	670	656	670	656	60	jun/21	mai/26
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN*	1.787	1.750	1.787	1.750	145	ago/17	jan/30
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	2.119	1.723	2.119	1.723	60	jan/23	dez/27
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	1.556	1.264	1.556	1.264	60	jul/23	jun/28
Parcel. 14.740/23 PIS/COFINS**	5.633	5.191	5.633	5.191	48	abr/24	mar/28
Parcel. Prev. Simplif. RFB	403	326	403	326	60	ago/24	jul/29
Parcel. Simp. Prev/IRRF/CPRB	1.222	1.052	1.222	1.052	60	abr/23	mar/28
Parcel. Simplif. RFB	724	586	724	586	60	nov/24	out/29
Parcel. FAP	188	161	188	161	60	nov/24	out/29
Parcel. Simplificado RFB	507	410	507	410	60	fev/25	jan/30
Parcel. Simplificado RFB	933	754	933	754	60	abr/25	mar/30
Parcel. Simplificado RFB	1.064	849	1.064	849	60	Set/25	Ago/30
Parcel. Simplificado RFB	253	253	253	253	60	Set/25	Ago/30
TOTAL	18.249	15.690	18.253	15.695			

* Ver Nota Explicativa 29 a)

**Ver Nota Explicativa 32 b)

Notas Explicativas**ii) OBRIGAÇÕES ESTADUAIS:**

	Controladora e Consolidado		Parcelas	Início	Fim
	31/03/2026	31/12/2025			
ICMS	384	244			
ICMS parcelamento	-	28	12	Fev/25	Jan/26
ICMS parcelamento	-	76	12	Mar/25	Fev/26
ICMS parcelamento	-	111	12	Abr/25	Mar/26
ICMS parcelamento	94	229	12	Jun/25	Mai/26
ICMS parcelamento	165	241	12	Jul/25	Jun/26
ICMS parcelamento	177	302	12	Ago/25	Jul/26
ICMS parcelamento	225	328	12	Out/25	Set/26
ICMS parcelamento	287	321	12	Dez/25	Nov/26
ICMS parcelamento	226	-	12	Fev/26	Jan/27
ICMS parcelamento	272	-	12	Fev/26	Jan/27
ICMS parcelamento	287	-	12	Mar/26	Fev/27
TOTAL	2.117	1.880			

iii) OBRIGAÇÕES MUNICIPAIS:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
IPTU	278	-
ISS retido	17	25
TOTAL	295	25

17.2) Não circulante – Parcelamentos de Tributos Federais

	Controladora e Consolidado		Parcelas	Início	Fim
	31/03/2026	31/12/2025			
Parcel. Lei 12.996/14 - ADICION. SENAI	113	124	180	ago/14	dez/29
Parcel. Lei 12.996/14 - PREVIDENC. PGFN	5.803	6.244	180	ago/14	dez/29
Parcel. Lei 13.496/17 PGFN*	3.573	3.812	145	ago/17	jan/30
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	1.060	1.378	60	jan/23	dez/27
Parcel. Simplif. Prev/IRRF/CPRB	935	1.052	60	abr/23	mar/28
Parcel. 14.740/23 PIS/COFINS**	3.558	4.326	48	abr/24	mar/28
Parcel. Prev/IRRF/CPRB	1.297	1.516	60	jul/23	jun/28
Parcel. Prev. Simplif. RFB	627	674	60	ago/24	jul/29
Parcel. Simplif. RFB	1.247	1.328	60	nov/24	out/29
Parcel. FAP	376	387	60	nov/24	out/29
Parcel. Simplificado RFB	957	1.010	60	fev/25	jan/30
Parcel. Simplificado RFB	1.865	1.960	60	abr/25	mar/30
Parcel. Simplificado RFB	2.503	2.606	60	set/25	ago/30
Parcel. Simplificado RFB	896	898	60	set/25	ago/30
TOTAL	24.810	27.315			

* Ver Nota Explicativa nº 29 a)

** Ver Nota Explicativa nº 32 b)

Notas Explicativas**17.3) Não circulante – Tributos Estaduais**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
ICMS - PRODEC	39.978	39.671
TOTAL	39.978	39.671

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Circulante**

	31/03/26	31/12/25
AR3 CAPITAL	2.546	-
Empréstimos de capital de giro	2.546	-
CDI + 0,65% am	2.546	-
ASA SOCIEDADE DE CREDITO	1.261	1.018
Empréstimos de capital de giro	1.261	1.018
CDI + 0,42% am	1.261	1.018
ATF CREDIT FIDC NP	87	1.624
Empréstimos de capital de giro	87	1.624
1,39% am	87	1.624
BANCO ABC	-	233
Empréstimos de capital de giro	-	233
CDI + 0,49% am	-	233
BANCO BMA FIDC	-	1.042
Empréstimos de capital de giro	-	1.042
1,10% am	-	1.042
BANCO DAYCOVAL	10.473	11.724
Empréstimos de capital de giro	6.166	6.221
1,48% am	856	856
1,66% am	566	737
CDI + 0,58% am	719	718
CDI + 0,60% am	3.000	3.000
CDI + 0,62% am	1.025	910
Finimp	4.307	5.017
8,58% aa	719	974
8,60% aa	365	489
8,90%aa	972	999
9,02% aa	743	1.004
9,42% aa	1.508	1.551
Leasing	-	486
CDI + 0,47% am	-	486
BANCO SAFRA	224	560
Empréstimos de capital de giro	224	560
1,29% am	224	560
BANCO SICOOB FIDC	3.491	5.121
Empréstimos de capital de giro	3.491	5.121
1,17% am	-	549
1,44% am	1.112	1.649
1,80% am	1.016	1.021

Notas Explicativas

1,85% am	1.363	1.902
BANCO SOFISA	7.757	8.446
Empréstimos de capital de giro	7.757	8.446
12,63% aa	-	3.720
CDI + 0,60% am	4.340	4.726
12,00% aa	3.417	-
C6 BANK	2.073	2.055
Empréstimos de capital de giro	2.073	2.055
CDI + 0,60% am	2.073	2.055
CREDITISE	1.280	2.108
Operação Antecipação	1.280	2.108
1,10% am	1.280	2.108
CRÉDITOS NEGOCIADOS (originados de Debêntures extintas)**	3.286	3.218
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	2.693	2.636
INPC + 5,23% aa	2.693	2.636
PLANNER CORRETORA DE VALORES SA	88	87
IPCA	88	87
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	374	367
INPC + 5,23% aa	374	367
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	131	128
INPC + 5,23% aa	131	128
D&D Administradora de Bens Ltda.*	1.502	-
Crédito cedido por diversos credores originais. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.	1.502	-
INPC	1.502	-
GOL SECURITIZADORA	3.015	1.345
Empréstimos de capital de giro	3.015	1.345
2% am	769	1.345
2,05% am	2.246	-
Juros a Transcorrer	(1.119)	(975)
Juros a Transcorrer	(1.119)	(975)
LARCA CAPITAL	356	889
Empréstimos de capital de giro	356	889
1,85% am	356	889
OPERA CAPITAL	369	923
Empréstimos de capital de giro	369	923
1,57% am	369	923
OPHIR	5.666	4.131
Empréstimos de capital de giro	5.666	4.131
1,70% am	5.666	4.131
RNX MAXINVEST	398	391
Empréstimos de capital de giro	398	391
1,37% am	398	391
VALOREM FIDC	2.619	1.810
Empréstimos de capital de giro	2.619	1.810
1,59% am	390	780
1,70% am	749	1.030
1,81% am	1.480	-
Total Circulante	45.284	45.663

* Ver nota nº 31 – D&D Adm. Bens

** Ver nota nº 19.1 – Debêntures extintas

Notas Explicativas

b) Não circulante

	31/03/26	31/12/25
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina***	27.678	27.106
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	27.678	27.106
INPC + 1%am	27.678	27.106
D&D Administradora de Bens Ltda.*	161.470	159.057
Crédito cedido por diversos credores originais. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.	161.470	159.057
INPC	161.470	159.057
AR3 CAPITAL	2.334	-
Empréstimos de capital de giro	2.334	-
CDI + 0,65% am	2.334	-
ASA SOCIEDADE DE CREDITO	315	509
Empréstimos de capital de giro	315	509
CDI + 0,42% am	315	509
Banco Daycoval	2.135	2.642
Empréstimos de capital de giro	2.135	2.642
1,48%am	570	784
CDI + 0,58% am	539	719
CDI + 0,62% am	1.026	1.139
Banco Sofisa	2.127	2.529
Empréstimos de capital de giro	2.127	2.529
CDI + 0,60% am	2.127	2.529
C6 BANK	173	685
Empréstimos de capital de giro	173	685
CDI + 0,60% am	173	685
CRÉDITOS NEGOCIADOS (originados de Debêntures extintas)**	114.958	112.874
NUCLEOS INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL	96.780	95.014
INPC + 5,23% aa	96.780	95.014
PLANNER CORRETORA DE VALORES SA	15	29
IPCA	15	29
PRECE - PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	13.456	13.210
INPC + 5,23% aa	13.456	13.210
UN-INVEST SERVICOS E INVESTIMENTOS LTDA.	4.707	4.621
INPC + 5,23% aa	4.707	4.621
RNX MAXINVEST	33	130
Empréstimos de capital de giro	33	130
1,37% am	33	130
SICOOB	593	851
Empréstimos de capital de giro	593	851
1,80% am	593	851
Total Não Circulante	311.816	306.383

* Ver nota nº 31 – D&D Adm. Bens

** Ver nota nº 19.1 – Debêntures extintas

*** Ver nota nº 19.2 - BADESC

Notas Explicativas

19. CRÉDITO NEGOCIADOS OU EM DISCUSSÃO

19.1 Originados de Debêntures extintas conforme acordo em 29/11/2021

Em 31 de dezembro de 2004, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a emissão para distribuição pública em série única de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, escriturais e nominativas da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 40.000 mil.

Foram negociadas 8.303 debêntures, sendo o saldo cancelado. A remuneração seria de 0,8355 % ao mês.

A remuneração das debêntures foi paga até o mês de setembro de 2006, e a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas, vencidas em setembro de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 não foram quitadas.

Em 25 de setembro de 2006, foi ajuizada pela Planner Corretora de Valores, a Execução da Emissão Pública de Debêntures que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Nesta ação, foram penhorados alguns bens da Companhia que foram suficientes para garantir a execução.

Conforme divulgado em fato relevante na data de 29 de novembro de 2021:

A Companhia concluiu naquela data o processo de renegociação dos valores devidos em decorrência da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures datada de 02 de dezembro de 2004 ("Debêntures").

Os valores pendentes de pagamento, cujo montante total alcançou o valor de R\$ 86.820.494,32 (oitenta e seis milhões, oitocentos e vinte mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e trinta e dois centavos), serão pagos pela Companhia aos Debenturistas nas seguintes condições:

- (i) 480 (quatrocentos e oitenta) parcelas mensais e consecutivas, sem deságio e sem carência, de forma que o primeiro pagamento será realizado em até 10 (dez) dias contados da homologação do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial ("Acordo") pelo Juízo da Execução (autos nº 0206755-43.2006.8.26.0100) que tramita na 28ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP, e os demais pagamentos serão realizados todo dia 10 (dez) de cada mês subsequente;
- (ii) O valor de cada parcela será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC/IBGE), da data de 29 de novembro de 2021, até a data do pagamento e sobre o valor de cada parcela atualizada pelo INPC incidirão juros proporcionais de 5,23% ao ano;
- (iii) No caso de adimplência das 240 (duzentas e quarenta) primeiras parcelas acima, então os Debenturistas renunciarão ao direito de cobrança do saldo das parcelas restantes e darão à Têxtil RenauxView quitação plena, rasa, irrevogável e irretratável da dívida.

Notas Explicativas

(iv) A assinatura do Acordo implicará a extinção das Debêntures e da comunhão entre os Debenturistas, com a consequente renúncia da Planner à qualidade de agente fiduciário das Debenturistas, permanecendo os Debenturistas como credores.

A conclusão da renegociação acima descrita representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento decorrente das Debêntures, com redução dos custos financeiros e de forma adequada ao fluxo de caixa da Companhia. Definida essa relevante questão, a Companhia poderá concentrar seus esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional.

A homologação do Instrumento Particular de Transação Extrajudicial ("Acordo") pelo Juízo da Execução (autos nº 0206755-43.2006.8.26.0100) que tramita na 28ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de São Paulo/SP ocorreu em 13/05/2022 e os pagamentos aos credores iniciaram em 25/05/2022 e estão adimplidos. O valor pago até 31 de março de 2026 foi de R\$ 11.038 e o valor da parcela no mês de abril/2026 é de R\$ 286.

Com a homologação do acordo, ficam extintas as debêntures, conforme previsto na Cláusula 2ª – Extinção das Debêntures:

“ A assinatura desta Transação implicará a extinção das Debêntures e da comunhão entre os Debenturistas, conforme aprovação prévia dos Debenturistas reunidos em assembleia geral. ”

19.2 Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A (BADESC)

O crédito da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A (BADESC), surgiu com a Cédula de Crédito Industrial nº 012990-00-0, emitida em 28 de novembro de 2001, no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). Em 16 de setembro de 2002, foi firmado o Termo aditivo, alterando a forma de amortização do crédito.

Em 09 de maio de 2008, o BADESC ajuizou a ação de execução, autos nº 0000474-17.2008.8.24.0011, com escopo de reaver o saldo devedor de R\$ 7.211.

Na sequência, a Companhia opôs embargos à execução, autos nº 0003973- 09.2008.8.24.0011, requerendo o afastamento da TJLP (Taxa de Juros a Longo Prazo), como elemento de composição dos juros remuneratórios, bem como, a exclusão dos encargos moratórios, uma vez que a mora restaria desconfigurada, diante das alegações de disposições ilegais e abusivas existentes no contrato.

Em 1º grau a decisão não foi favorável e a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi provido em parte, para afastar a incidência da TJLP, a capitalização mensal do termo aditivo e a exigibilidade dos encargos de mora, ao passo que o Egrégio Tribunal de Santa Catarina, no julgamento do acórdão nº 2012.085740-6, entendeu que os encargos decorrentes da inadimplência apenas incidirão em caso de remanescer saldo devedor após o recálculo da contratualidade.

Adicionalmente, considerando o prazo estimado de conclusão da demanda em aproximadamente 24 meses, bem como a inexistência de exigibilidade no curto prazo, a Administração procedeu à reclassificação do referido montante para o passivo não circulante, por entender que tal classificação reflete de

Notas Explicativas

forma mais adequada a natureza e o prazo esperado de liquidação da obrigação, em conformidade com o CPC 26 (R1).

Atualmente, discutem-se os cálculos apresentados pelas partes, sendo R\$ 27.678 o valor atualizado até 31 de março de 2026.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adto Clientes	298	263
Aluguéis	96	114
Frete	2	1
Estoques em Consignação	25	25
Seguros	25	38
Serviço de Terceiros	234	44
Convênios *	113	109
Taxas	79	33
TOTAL	872	627

* Valores descontados dos funcionários e repassados para os sindicatos/associações.

Todos os valores têm vencimento em prazos inferiores a 60 dias.

21. PROVISÕES FISCAIS E CONTIGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, que são apenas no âmbito tributário, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos administrativos, eventualmente judiciais e suas custas. Os valores ainda contingenciados são decorrentes de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos. A quase totalidade destes valores decorrem os de autos de infração de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS decorrentes de fiscalização da RFB referente aos anos de 2009 a 2014. Os processos são de nº 13.971-723.240/2014-54 e 13971.724290/2014-59 e estão sendo discutidos em âmbito administrativo. Destes valores, aproximadamente 30% têm tendência de decisão favorável do CARF, mas a Companhia aguarda a decisão final para reversão dos valores. O valor total das contingências em 31 de março de 2026 foi de R\$ 104.783 mil (31/12/2025 – R\$ 101.984 mil). Ver nota explicativa 32

21.1. Perda possível

Existem valores de contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, e para estes valores não foram constituídas provisões financeiras. Os valores decorrem de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos, além de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributárias	12.172	10.933
Trabalhistas	4.136	4.136
TOTAL	16.308	15.069

22. OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Estão registrados no balanço patrimonial, pelos valores originais acrescidos de juros contratuais:

	31/03/2026	31/12/2025
Armando C. Hess de Souza - Mútuo - capital de giro, com juros de 1,49% am., sem correção monetária. Vencimento em 31/12/2028.	9.013	9.105
L.A. Admins. De Bens - Mútuo - capital de giro, com juros de 1,49% am., sem correção monetária. Vencimento em 31/12/2028	1.473	1.409
Márcio L. Bertoldi - Mútuo - capital de giro, com juros de 1,49% am., sem correção monetária. Vencimento em 31/12/2028.	2.560	2.245
TOTAL	13.046	12.759

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)**a) Capital social**

O capital social de R\$ 8.186.220,16 (oito milhões, cento e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezesseis centavos), é dividido em 4.259.280 (quatro milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e oitenta) ações, sendo 1.456.603 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e três) ordinárias e 2.802.677 (dois milhões, oitocentos e dois mil, seiscentos e setenta e sete) preferenciais, sem valor nominal.

b) Reserva de Incentivos fiscais

Reserva constituída no montante de R\$ 9.983 mil, com os benefícios fiscais decorrentes do Crédito Presumido de ICMS no exercício social de 2012.

Notas Explicativas**24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Vendas mercado interno	33.541	33.583	33.541	33.583
Vendas mercado externo	531	449	531	449
Serviços mercado interno	-	15	75	90
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	34.072	34.047	34.147	34.122
Deduções da receita bruta	(8.154)	(8.121)	(8.159)	(8.126)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25.918	25.926	25.988	25.996

25. CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

a) Custos e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal (salários, benefícios e encargos)	(9.685)	(8.412)	(9.713)	(8.438)
Matérias primas e embalagens	(8.399)	(8.921)	(8.399)	(8.921)
Energia elétrica	(2.203)	(1.767)	(2.203)	(1.767)
Gastos gerais de fabricação	(3.702)	(3.551)	(3.702)	(3.551)
Comissões representantes	(932)	(781)	(932)	(781)
Fretes	(458)	(388)	(458)	(388)
Propaganda e promoção de vendas	(171)	(215)	(171)	(215)
Serviços de terceiros	(2.429)	(2.271)	(2.429)	(2.271)
Depreciação e amortizações	(935)	(982)	(935)	(982)
Tributos diversos	(31)	(37)	(31)	(37)
Encargos tributários	(839)	(306)	(839)	(306)
Outros custos e despesas	(1.579)	(3.902)	(1.579)	(3.902)
Total	(31.363)	(31.533)	(31.391)	(31.559)
Classificados como:				
Custo dos produtos/serviços	(22.821)	(21.789)	(22.821)	(21.789)
Despesas com vendas	(3.917)	(3.415)	(3.917)	(3.415)
Gerais e administrativas	(4.624)	(3.732)	(4.652)	(3.758)
Outras despesas operacionais	(1)	(2.597)	(1)	(2.597)
	(31.363)	(31.533)	(31.391)	(31.559)

Notas Explicativas**b) Resultado financeiro**

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras		
Juros recebidos	17	23
Variação cambial ativa	609	853
Outras receitas	5	-
Total da receita financeira	631	876
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos	(7.131)	(7.015)
Encargos sobre crédito negociado	(2.716)	(3.482)
Encargos com partes relacionadas	(581)	(469)
Encargos sobre tributos	(2.904)	(2.326)
Encargos sobre demais contas	(308)	(267)
Variação cambial passiva	(186)	(72)
Outras despesas financeiras	(429)	(232)
Total da despesa financeira	(14.255)	(13.863)
Resultado financeiro líquido	(13.624)	(12.987)

26. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

No primeiro trimestre de 2026 as despesas com os administradores e conselheiros fiscais (Controladora e Consolidado) acumularam R\$ 736 (1º trimestre de 2025 – R\$ 690), sendo a distribuição por órgão:

- a) Conselho de Administração: R\$ 23
- b) Diretoria: R\$ 626
- c) Conselho Fiscal: R\$ 87

27. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas:

	31/03/2026	31/03/2025
Resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas	(12.520)	(12.291)
Resultado - acionistas preferenciais	(6.504)	(6.384)
TOTAL	(19.024)	(18.675)
Quantidade de ações preferenciais emitidas	2.803	2.803
Quantidade de ações ordinárias emitidas	1.456	1.456
TOTAL	4.259	4.259
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	(4,4668)	(4,3848)
Ação ordinária	(4,4668)	(4,3848)

Notas Explicativas

28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

i) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2026 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a estimativa de perda com clientes, para fazer face ao risco de crédito.

Conforme requerido pelo CPC 40 (R1), a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco das contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito.

- **Exposição a riscos de créditos**

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	28.896	27.752
Outras contas a receber	75	3.027
TOTAL	28.971	30.779

Notas Explicativas

A Companhia avalia a necessidade de reconhecimento de perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de constituição de perdas para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

A despesa com a constituição de estimativa de perda com clientes foi registrada na rubrica de despesas "Com vendas" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de número adicional, os valores creditados na rubrica "Estimativa de perdas em clientes" são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

- **Garantias**

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

- **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos. A Companhia possui os seguintes instrumentos de taxa variável:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e Financiamentos	(357.099)	(352.046)
TOTAL	(357.099)	(352.046)

- **Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do algodão e dos fios de algodão e fibra adquiridos de terceiros. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia, não sendo possível à Companhia assegurar possibilidade de repasse, parcial ou mesmo total, desses custos no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria prima.

- **Risco de liquidez**

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

- **Risco de taxa de câmbio**

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas

Notas Explicativas

transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

ii) Instrumentos financeiros – valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia. Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores financeiros apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

	Consolidado			
	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	105	105	100	100
Clientes e Outras Contas a Receber	28.971	28.971	30.779	30.779
Empréstimos e Financiamento	(357.099)	(357.099)	(352.046)	(352.046)
Fornecedores*	(9.968)	(9.968)	(8.435)	(8.435)
Outras Contas a Pagar**	(872)	(872)	(627)	(627)
Comissões a pagar	(1.333)	(1.333)	(1.333)	(1.333)
Obrigações com Pessoas Ligadas	(13.046)	(13.046)	(12.759)	(12.759)

* Ver Nota Explicativa nº 16.

** Ver Nota Explicativa nº 20.

Notas Explicativas

• Contas a receber de clientes e outras, fornecedores e outras contas e encargos a pagar:

Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

• Empréstimos, financiamentos e obrigações com pessoas ligadas:

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores financeiros, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

29. PROGRAMAS ESPECIAIS DE PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS

a) No mês de agosto de 2017, a Companhia aderiu ao PERT conforme a Lei nº 13.496/17. Foram incluídos débitos Previdenciários e Não Previdenciários, tanto no âmbito da Secretaria da Receita Federal - RFB como da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN. Os parcelamentos são corrigidos por SELIC.

Todos os valores parcelados junto à Secretaria da Receita Federal – RFB estão quitados.

Na PGFN, foram parcelados débitos na modalidade Demais Débitos, que já estão integralmente pagos, e Débitos Previdenciários.

Para os Débitos Previdenciários a adesão permitiu o parcelamento em 145 vezes, após a entrada de 20% em 5 parcelas. A consolidação aconteceu em agosto de 2017 e o parcelamento segue ativo:

Tipos de Tributos	Valor Adesão	Quitação											
		Descontos	Compensação	Pagamento em espécie									
			BNCSSL/PF	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	a partir 2026
Débitos Previd. PGFN	17.031	4.793	-	3.406	731	731	487	975	609	792	609	609	3.289
Total	17.031	4.793	-	3.406	731	731	487	975	609	792	609	609	3.289

b) Em abril de 2024 a Companhia aderiu ao programa de Autorregularização da Receita Federal do Brasil, conforme a Lei 14.740/23. O efeito total no Patrimônio Líquido foi de R\$ 21.371 mil, sendo R\$ 9.656 mil no resultado do trimestre de 2024, referente ao desconto obtido da operação, e R\$ 11.715 mil de resultados abrangentes na conta de Prejuízos Acumulados, relativo aos valores compensados com o prejuízo fiscal.

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e

Notas Explicativas

lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. **ACORDO COM CREDOR D&D ADMINISTRADORA DE BENS LTDA**

Conforme publicação em fato relevante, datado de 06 de maio de 2022, A Companhia concluiu naquela data a renegociação do saldo de sua dívida com a D&D Administradora de Bens Ltda ("Credora"), com um aditivo ao acordo firmado em agosto de 2017, (objeto do fato relevante publicado em 15/08/2017) e apenas parcialmente cumprido. Os valores pendentes de pagamento, cujo montante total alcançava, em 06 de maio de 2022, o valor de R\$ 139.197.631,99 (cento e trinta e nove milhões, cento e noventa e sete mil, seiscentos e trinta e um reais e noventa e nove centavos), serão pagos pela Companhia à Credora em 240 (duzentas e quarenta) parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 18 de maio de 2022 e as demais consecutivamente. O valor de cada parcela será corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), sendo que, considerando a situação financeira da Companhia, a Credora concederá um prêmio por adimplemento no percentual de 90% (noventa por cento) no valor de cada parcela.

A conclusão da renegociação acima descrita representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento da Companhia, com redução dos custos financeiros e de forma compatível com o fluxo de caixa.

A estimativa de reversão de encargos financeiros com o credor D&D Administradora de Bens Ltda, se cumpridas as condições conforme acordo, é em torno de R\$ 7 milhões ao ano.

Após o pagamento de 22 parcelas, houve o atraso no pagamento de 4 parcelas, e no mês de setembro de 2024 foi assinado um aditivo ao acordo firmado em agosto de 2017, alterando as condições de pagamento e correção. Os pagamentos retornaram a partir de abril de 2025 e o valor de cada parcela está sendo corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) + 5,23%a.a. As demais condições do acordo permanecem inalteradas.

Em janeiro de 2026 a Companhia firmou um novo aditivo ao contrato de renegociação, conforme nota 32 a).

O valor da dívida em 31 de março de 2026 é de R\$ 162.973 (159.057 em 31 de dezembro de 2025).

32. **REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA E COMERCIAL**

No primeiro trimestre de 2026 a Companhia implementou e/ou formalizou medidas relevantes no âmbito financeiro, operacional e comercial, conforme descrito a seguir:

a) **ACORDO COM CREDOR D&D ADMINISTRADORA DE BENS LTDA (notas 1 e 31)**

Em janeiro/2026 foi realizado novo aditivo ao contrato de renegociação do saldo da dívida de Companhia com a D&D Administradora de Bens Ltda ("Credora") suspendendo o pagamento das parcelas, que serão retomadas em fevereiro de 2027. As demais condições do contrato foram mantidas, como correção pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Notas Explicativas

(INPC) + 5,23%a.a. e prêmio por adimplemento no percentual de 90% (noventa por cento) no valor de cada parcela foram mantidas. O valor atual das parcelas mensais é de R\$ 715 mil.

b) TRIBUTOS FEDERAIS (notas 1, 17 e 21)

Em março/2026 a Companhia contratou assessoria jurídica para realizar adesão à transação tributária federal, nos termos da Lei nº 13.988/2020. Na primeira etapa do trabalho, a Companhia reduzirá desembolsos mensais de aproximados R\$ 820 mil para R\$ 290 mil, com efeitos a partir do segundo trimestre de 2026. A estimativa de redução dos passivos com os descontos nos encargos e compensação com prejuízo fiscal é de R\$ 33 milhões.

A segunda etapa acontecerá após a conclusão da discussão das contingências no CARF, para inclusão na transação dos débitos que eventualmente persistam, com redução nos encargos e compensações com Prejuízo Fiscal. O cálculo estimado é de que haverá redução de R\$ 89 milhões.

c) PARCERIA ESTRATÉGICA DE FORNECIMENTO

Após tratativas iniciadas em 2025, a Companhia firmou, em março/2026, contrato estruturado de distribuição com parceiro comercial independente, com o objetivo de ampliar sua presença em regiões estratégicas e fortalecer os canais de comercialização. O modelo adotado contempla, em sua fase inicial, fornecimento de produtos em regime de consignação, com posterior evolução para operações de compra e venda direta, permitindo maior eficiência na introdução dos produtos no mercado e redução de riscos comerciais na fase inicial de expansão.

A parceria prevê a operação dedicada de ponto de venda para comercialização dos produtos da Companhia, com atuação exclusiva, reforçando o posicionamento da marca e a capilaridade comercial. Adicionalmente, o contrato estabelece limites de exposição financeira previamente definidos, bem como garantias reais para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, mitigando riscos de crédito.

A iniciativa também contempla a comercialização de estoques de coleções passadas, contribuindo para a redução dos níveis de estoque, melhoria do ciclo financeiro e geração de receitas adicionais.

Essa iniciativa está alinhada à estratégia da Companhia de expansão comercial, diversificação de receitas e fortalecimento da presença em mercados relevantes, contribuindo para a formação de novas fontes de receita e para o aumento da previsibilidade do fluxo de caixa ao longo dos próximos exercícios.

Notas Explicativas

33. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Nos termos da Resolução CVM 80/22, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com o encerramento das Demonstrações Financeiras e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2026.

Brusque/SC, 28 de abril de 2026.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

JAIR PACHECO - Presidente

HUMBERTO CARVALHO DE SOUZA - Conselheiro

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Conselheiro

DIRETORIA:

ARMANDO CESAR HESS DE SOUZA - Presidente

MARCIO LUIZ BERTOLDI - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADORA:

MARTA CASTELLI

CRC SC 023.517/O-3

CONSELHO FISCAL:

CLÁUDIA ANDONINI PELUSO RIBEIRO

HÉLIO DA SILVA

MARCELLO JOAQUIM PACHECO

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores e acionistas de
TÊXTIL RENAUXVIEW S/A
Brusque – SC – Brasil

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de TÊXTIL RENAUXVIEW S/A (“Companhia”), identificadas como Controlada e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410, - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Continuidade Operacional – Prejuízos operacionais

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, conforme as práticas contábeis mencionadas na nota explicativa nº 3. A existência de prejuízos operacionais ocorridos nos últimos exercícios está refletida em um passivo a descoberto, em 31 de março de 2026, de R\$ 417.293 mil. A Companhia tem empreendido planos de medidas operacionais e administrativas, conforme mencionado nas notas explicativas nº 1, 19, 31 e 32. As demonstrações financeiras não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto aos valores e classificação de passivos, que poderiam ser requeridos no caso de insucesso desse plano da Administração da Companhia. Nossa conclusão não foi modificada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – (DVA), individual e consolidada, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 08 de maio de 2026.

STEINBACH & AUDITORES ASSOCIADOS
CRC-SC nº 1127/O-9

Tarcísio Schwanz
Contador
CRC-SC nº 023.401/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Têxtil Renauxview SA, declaram, para fins do disposto na instrução 80/22, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia e Consolidado relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2026.

Armando C. Hess de Souza - Presidente
Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e RI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Armando C. Hess de Souza - Presidente
Márcio L. Bertoldi - Diretor Financeiro e RI